

O OFÍCIO DE PROFESSOR EM ESCOLAS PRIVADAS DE SETORES POPULARES

Isabel Lelis – PUC-Rio

Este texto traz os resultados de uma pesquisa realizada em duas escolas privadas de pequeno porte que atendem setores populares e camadas médias inferiores, localizadas em bairros da zona sul e oeste da cidade do Rio de Janeiro. Através de um questionário aplicado aos 24 professores que atuavam no ensino fundamental foi possível perceber a posição sócio-econômica e cultural que esse grupo profissional ocupa no campo do magistério, o isolamento e a solidão em que se encontra do ponto de vista dos recursos que dispõe. Suas condições de trabalho são impeditivas de um trabalho colaborativo entre pares. Do ponto de vista da cultura do ensino, as observações feitas permitiram verificar que as práticas na sala de aula seguem um padrão-aula expositiva, aplicação de exercícios e correção, sendo o livro didático, o único suporte didático. A dificuldade de gestão da classe, provocada pela indisciplina e desinteresse dos alunos para esses professores parece tornar o trabalho difícil do ponto de vista da mobilização para os estudos, apesar das turmas serem reduzidas em termos do número de alunos. Trata-se de um grupo profissional marcado pela segmentação e pauperização do ponto de vista das condições de trabalho e formação.

Palavras-chave: trabalho docente; escolas privadas; setores populares.